

AMOR*

(*Recitativo, oferecido ao Sr. Machado de Assis*)

A vida morre, como cai a folha;
Riso de sala é sedução falaz;
Desfaz-se o amor, como desfaz-se a bolha
Da branca espuma, que a corrente traz.

5 Amor – encanto, que seduz, que ilude;
Amor – é nota de profana voz;
É flor de veiga deletéria e rude,
Que nos perfumes tem veneno atroz.

10 Há fogos-fátuos nos pauis desertos;
Brilham de longe com formosa luz;
O peregrino quer chegar bem perto
– Caminha e chega, mas só vê pauis.

15 Amor – é fogo dos pauis da vida;
Falas, promessas de mulher, que diz:
– Amo-te louca, de paixão perdida,
És só quem pode me fazer feliz –:

20 Juras solenes pelas cinzas frias
Dos pais, em nome de Jesus, de Deus;
Conversa à noite, em solidões sombrias,
Doces conchegos sobre os seios seus:

– Ouvi, rapazes – mocidade louca –
Tudo é mentira, sacrilégio vão;
Mentem os beijos da cheirosa boca,
Mente o aperto da sedosa mão!

* Este poema ocorre em DP, atribuído a Dr. Fábio Tito. A localização do poema, que tem evidentes relações com “A Hebreia”, poema de Machado de Assis, publicado neste número da *Machadiana Eletrônica*, resultou de pesquisas realizadas por João Paulo Papassoni. Texto base: DP. O poema é composto por oito quadras decassilábicas, com esquema de rimas abab. As abreviaturas empregadas nesta edição encontram-se ao final do texto editado. Editores: João Paulo Papassoni, José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

25 Amor – se estuda no compêndio – *espelho*;
Amor – se ensaia nos salões em flor;
Amor – discute o familiar conselho,
E aos quinze anos já se sabe amor.

Mente a doçura dos olhares úmidos;
Mente a elegância do pisar gentil;
Mente a volúpia dos vestidos túmidos,
O leque, a luva, o borzeguim sutil.

A vida morre, como cai a folha;
Riso de sala é sedução falaz;
Desfaz-se o amor, como desfaz-se a bolha
Da branca espuma que a corrente traz.

[Dr. Fábio Tito]

[*Diário de Pernambuco*, p. 8, 6 abr. 1866.]

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

DP – *Diário de Pernambuco*.

Referências

[TITO, Dr. Fábio.] Amor. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano XLII, n. 79, p. 8, 6 abr. 1866. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/029033_04/15794>. Acesso em: 27 setembro 2018.